

CASA DE ACOLHIMENTO PARA MENORES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

A neuroarquitetura como vetor de acolhimento.

1.Introdução

Este trabalho teve como finalidade demonstrar que uma casa de acolhimento para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade pode ser concebida de forma acolhedora, contribuindo para a redução dos impactos emocionais associados à vivência de traumas. O projeto fundamentou-se nos princípios da neuroarquitetura, campo que estuda a influência dos ambientes construídos sobre o cérebro humano, propondo que espaços planejados de forma consciente podem gerar efeitos positivos no comportamento e bem-estar dos indivíduos.

2. Metodologia

Este estudo utilizou uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos para uma compreensão abrangente do tema, que ainda é pouco explorado na literatura. A pesquisa foi estruturada em diferentes etapas metodológicas, permitindo uma análise detalhada e fundamentada.

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, pesquisa de campo, entrevistas semiestruturadas, observação direta, análise documental os dados obtidos foram analisados por meio da análise de conteúdo.

3. Embasamento Legal

A Constituição Federal de 1988 fundamentou a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que estabelece ser dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente os direitos à vida, à saúde, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

O ECA (Estatuto da Criança e adolescente) também motivou a criação dos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente, como o CONANDA (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente), responsável por normatizar diretrizes para a implantação de casas de acolhimento, constituindo importante embasamento para as diretrizes deste trabalho.

4. Neuroarquitetura

A partir dos avanços da Neurociência, intensificaram-se os estudos do impacto do ambiente construído no cérebro humano e seu comportamento, surge a Neuroarquitetura.

A Neuroarquitetura se compartimenta em neuro (como o cérebro funciona), PNL (Programação Neuro Linguística) Psicologia ambiental, Design baseado em evidências, mensuração neurolinguística (uso de equipamentos que colhem dados). Esse estudo apresentou evidências onde o hipocampo (responsável pelas emoções) gerencia a memória e o mapeamento de espaços, isso aponta que memórias boas ou ruins estão ligadas ao lugar onde estamos, que o ambiente está intimamente relacionado ao nosso comportamento. A Neuroarquitetura se subdivide em Design Biofílico, Design Salutogênico, Gero Design e Neurodiversidade.

5.Localização

O Educandário Santista é um imóvel tombado pelo CONDEPASA desde 2004, tem o estilo eclético burguês, localizado no coração da cidade de Santos, no bairro do Boqueirão. A instituição é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, com atuação na área social há 97 anos e tem atividades pautadas no ECA, oferece acompanhamento pedagógico, atividades físicas, culturais, playground, cinema, brinquedoteca e refeitório. O local foi selecionado pela possibilidade de requalificação do casarão existente e pela generosa extensão do lote. Situado no coração do bairro do Boqueirão, o terreno conta com fácil acesso a instituições de ensino, saúde e cultura, o que reforça seu potencial de integração urbana.(Imagem 1)

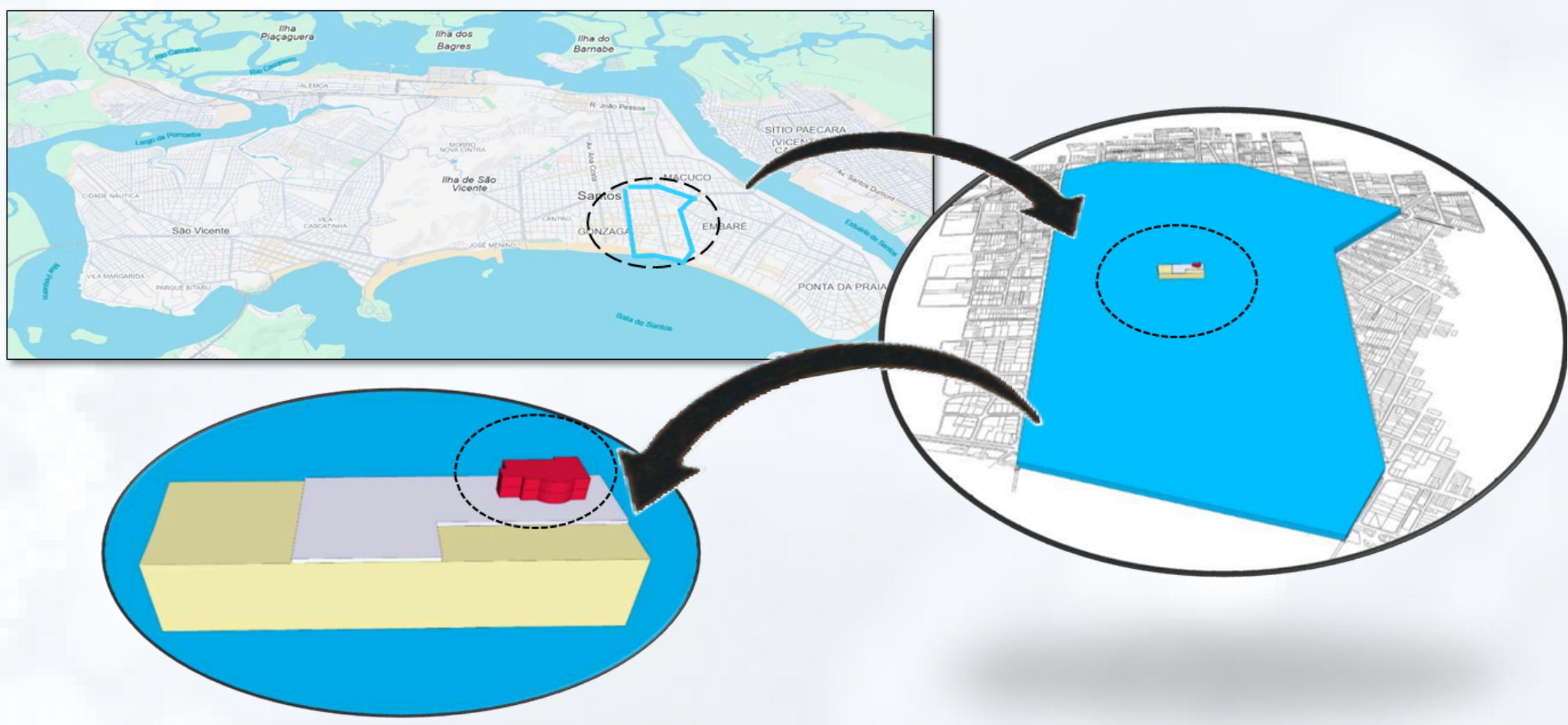


Imagem 1: Localização do bairro na Cidade, em destaque o lote no bairro e o edifício tombado



Educandário Santista
fonte: imagem própria

6. Diagnóstico do bairro

O Boqueirão está situado na zona leste da cidade é reconhecido por sua infraestrutura completa e qualidade de vida elevada. Conhecido como um dos bairros mais tradicionais e valorizados de Santos, delimitado entre os canais 3 e 4, orla da praia e partes da Av. Francisco Glicério e Affonso Penna. É autossuficiente em comércio e serviços, instituições de saúde, educação em todos os níveis, supermercados, farmácias, agências bancárias e rico em gastronomia. Possui um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,840, considerado muito alto, esse índice coloca Santos como a 6ª colocada entre os municípios brasileiros, destacando-se em aspectos como longevidade, educação e renda. (imagem 2).

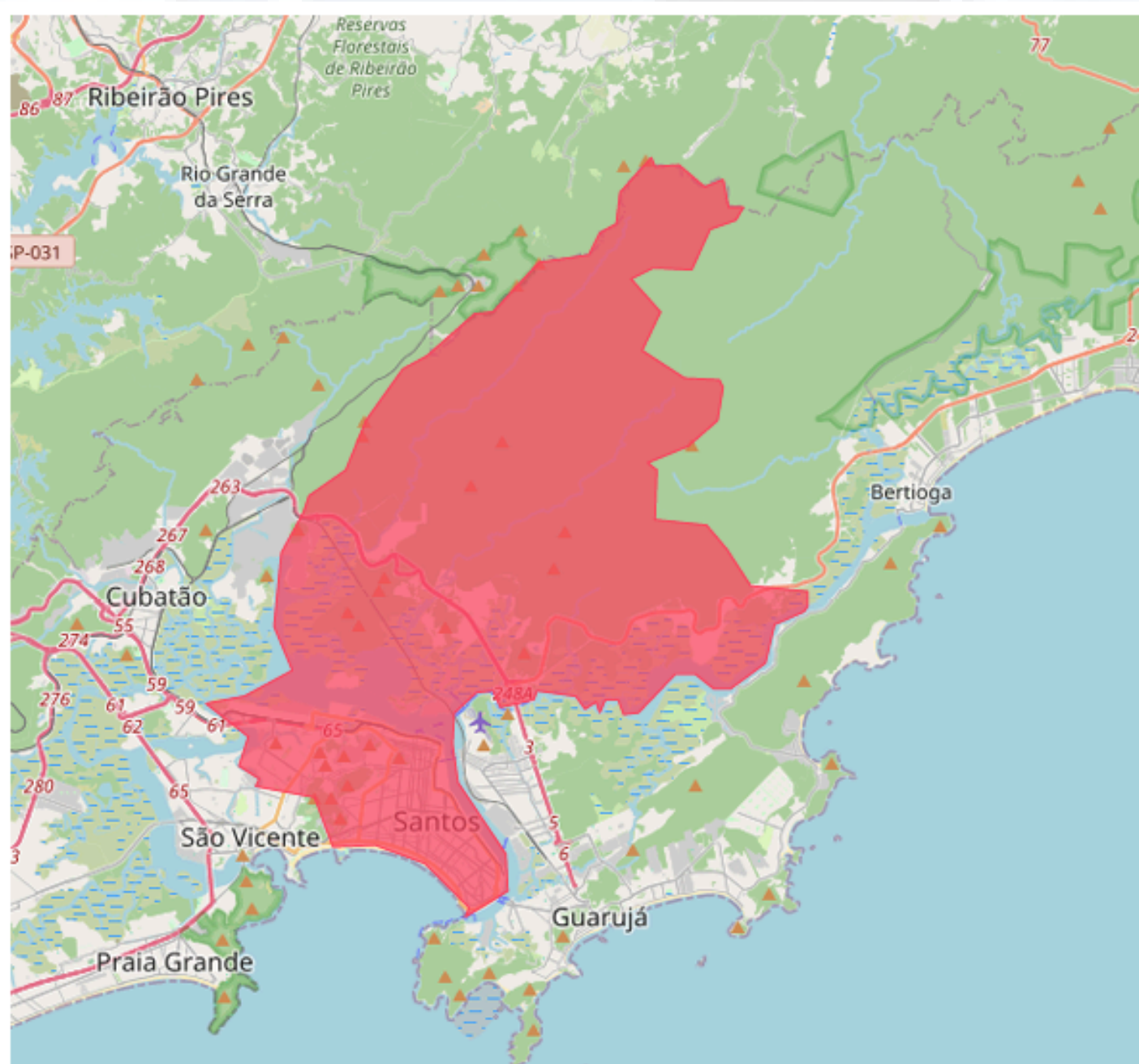


Imagem 2: Mapa da cidade de Santos e tabela constando índices colhidos pelo IBGE.

Santos, SP
IDHM 2010
0,840
FAIXA DO IDHM
Muito Alto
IDHM entre 0,800 e 1,000
POPULAÇÃO 2017
434.742 hab.
DENSIDADE DEMOGRÁFICA
2017
1.547,12 hab/km²
PIB PER CAPITA 2016
R\$ 33,56 anual, em mil reais de agosto 2010
ANO DE INSTALAÇÃO 1545
ÁREA 281,00 Km



Imagem 3: Mapa da cidade de Santos de uso do solo parte insular. Fonte Santos M

7. Uso do solo

O bairro do Boqueirão caracteriza-se predominantemente pelo uso residencial, embora apresente significativa presença de estabelecimentos comerciais e de serviços. Essa configuração reflete o perfil demográfico local, marcado por uma expressiva população idosa, o que contribui para a concentração de instituições de saúde, clínicas e farmácias distribuídas por toda a região.

Conforme estabelecido pela Lei Complementar nº 1.181/2022, que institui o Plano Diretor de Desenvolvimento e Expansão Urbana do Município de Santos, o Boqueirão integra a Macroárea Insular e está inserido na Macrozona Leste. Essa classificação tem como objetivo orientar o uso e a ocupação do solo, promovendo um desenvolvimento urbano mais sustentável e equilibrado. (SANTOS, 2022).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o bairro do Boqueirão apresentava, em 2010, uma população de 30.869 habitantes, com densidade demográfica de 20.085 habitantes por km², evidenciando seu caráter altamente urbanizado (IBGE, 2010) (Imagem 3).



8. Cheios e vazios

A quadra analisada, situada em uma área de considerável adensamento urbano, apresenta um equilíbrio significativo entre as edificações construídas e as áreas verdes, além de contar com corredores viários que atendem de maneira satisfatória ao fluxo de trânsito.

Embora a cidade revele um processo crescente de verticalização, a quadra em questão ainda é composta predominantemente por edificações de baixa altura. Esse aspecto contribui para uma melhor circulação dos ventos e para a adequada incidência de luz natural, favorecendo a ventilação e a iluminação do ambiente urbano, além de promover maior sensação de fluidez aos transeuntes.

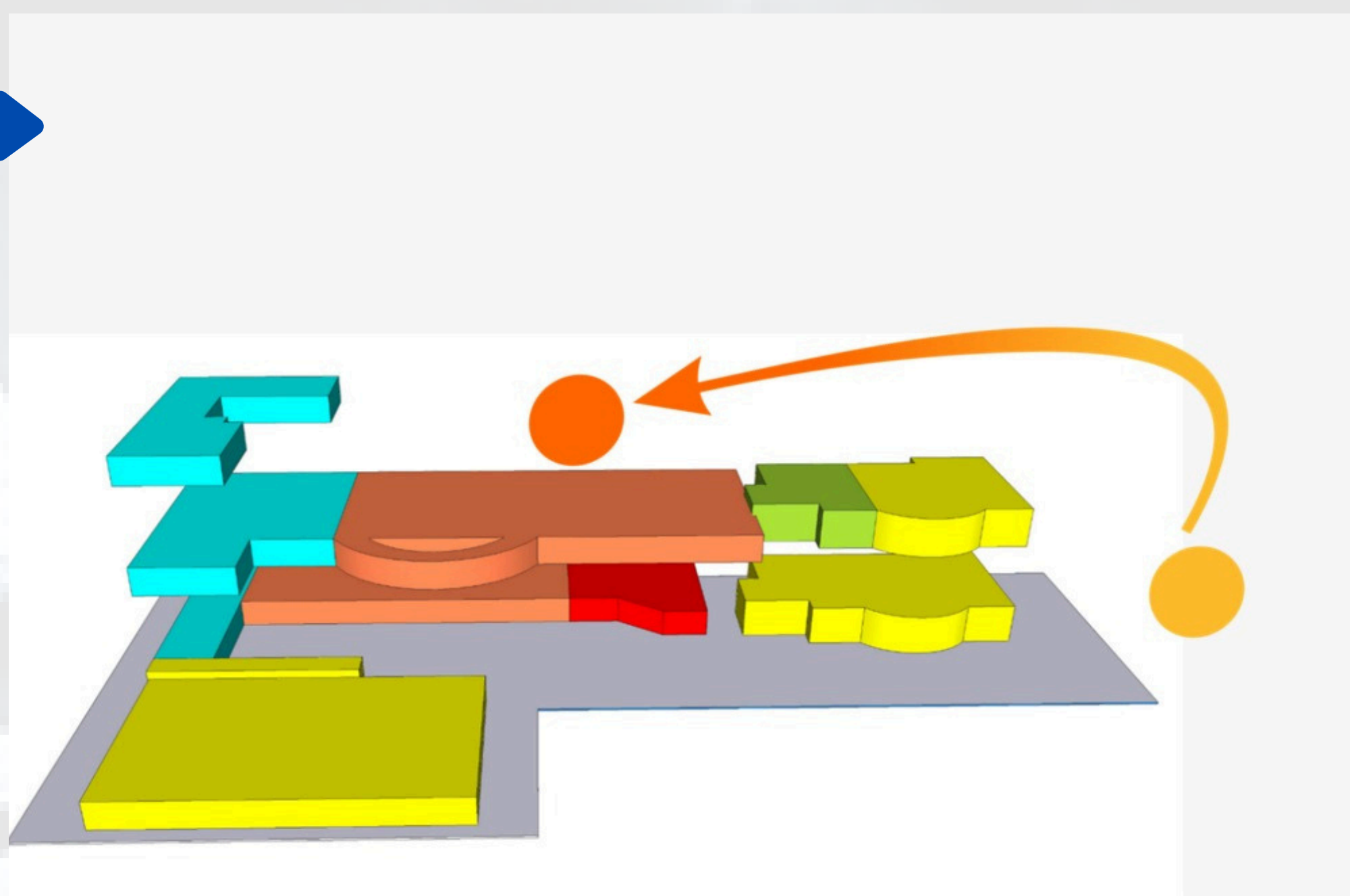
Ademais, a presença de vias bem arborizadas colabora significativamente para o conforto térmico e a qualificação da paisagem urbana (Imagem 4).



Imagem 4: Ilustração de cheios e vazios da quadra. Fonte Santos Mapeada

9. Estudo de incidência solar

Após os estudos preliminares da área e a análise das condicionantes do entorno, estabeleceu-se uma disposição de implantação e volumetria para o edifício. Tal organização buscou maximizar o aproveitamento da luz natural ao longo do dia, reduzindo a necessidade de iluminação artificial, além de potencializar a ventilação cruzada por meio da orientação adequada dos vãos e da conformação dos blocos. Essa configuração resultou em melhor desempenho ambiental e maior conforto térmico para os usuários. (Imagem 5)



10. A proposta de intervenção

Devido à sua relevância histórica, reforçada pelo processo de tombamento, o edifício principal será preservado, passando por uma remodelação interna com o objetivo de ressignificar seus usos e ampliar o acesso público, possibilitando a interação cultural e educativa por meio da valorização de sua história e memória. Parte do edifício manterá o funcionamento administrativo da instituição, garantindo a continuidade de suas atividades. O estacionamento existente será preservado, visando facilitar a circulação de veículos de carga e descarga, ônibus escolares, além do acesso de funcionários e visitantes.

A porção posterior do lote será integralmente reestruturada, atendendo às diretrizes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) e aos princípios da Neuroarquitetura. Nesse setor, serão implantados espaços como dormitórios, sala de visitas, sala de estudos, biblioteca, cozinha, refeitório, lavanderia e quadra esportiva, buscando proporcionar funcionalidade, bem-estar e qualidade espacial aos usuários. Os princípios da Neuroarquitetura orientarão aspectos relacionados à escolha das cores, ventilação, iluminação natural e qualificação sensorial dos ambientes, contribuindo para a criação de espaços mais acolhedores e favoráveis ao desenvolvimento humano. Além disso, serão implantadas placas solares, visando à sustentabilidade e à eficiência energética do conjunto (Imagem 6).



Imagem 5: Ilustração de rota da incidência solar.



Imagem 6: Educandário Santista
fonte: Google maps



PREMIAÇÃO
CAU/SP

Prêmio de TCC e de Boas Práticas em Arquitetura e Urbanismo

Modalidade TCC

promoção
CAU/SP
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de São Paulo

organização
ib
instituto
de arquitetos
do brasil

Folha nº

1/2